

Observatório Sul-Americano de Defesa e Forças Armadas

Informe Paraguai Nº 1/2015

Período: 07/02/2015 a 13/02/2015

GEDES – Brasil

1-Regulamento do Exército do Povo Paraguaio (EPP) é analisado

1-Regulamento do Exército do Povo Paraguaio (EPP) é analisado

Análises realizadas por organismos de segurança, do novo regulamento criado do Exército do Povo Paraguai (EPP) e encontrado por oficiais da Força de Tarefa Conjunta (FTC), revelam que o grupo pretende passar a operar como as Forças Armadas Revolucionárias do Paraguai (FARP). Além disso, no material há informações que o grupo reconhece estar atualmente em desvantagem com relação ao poder bélico da Polícia e das Forças Armadas. Também descreve a estrutura interna, revelando a organização em pequenas células chamadas Comandos, Esquadras, Pelotões e Guerrilha. Ainda explicam as máximas estâncias de decisão política e militar, estruturadas em Congresso Francistas dos Epepistas (CFE) e o Comando Central (CC). Também se referem a um Comitê Político Militar Revolucionário (CPMR), Comandância geral (CG) e Estado Maior (EM). Sobre as punições internas, figuram a advertência, suspensão de direitos, destituição, separação e outras sanções revolucionárias, como a morte. Por fim, outra informação relevante é que a execução na última quarta-feira (28.01.015) dos dois alemães sequestrados se constituiu uma violação do seu próprio regulamento, de acordo com o artigo 56 “O inimigo feito prisioneiro não deve ser vítima de maltrato. Todo combatente deve entrega-lo oportunamente a seu chefe”. (ABC Color – Nacionais – 02/02/015)

SITES DE REFERÊNCIA:

ABC Color – www.abc.com.py

IP Paraguay – www.ipparaguay.com.py

La Nación – www.lanacion.com.py

* O Informe Paraguai é produzido pelo Grupo de Estudos Comparados em Política Externa e Defesa (COPEDE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que por sua vez, é abrangido pela rede nacional constituída pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES).

EQUIPE:

Coordenação: Dra. Érica C. A. Winand e Dr. Israel R. Barnabé (professores do Núcleo de Relações Internacionais da Universidade Federal de Sergipe). Supervisão: Joana M. Andrade (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais)

Pesquisa e Redação: Érica Tatiane Brandão Mota Cardeal (graduanda em Relações Internacionais), Francielle Cerqueira de Oliveira (graduando em Relações Internacionais), Isadora Marcelino Marques. (Graduanda em Relações Internacionais), Joana Maria Barreto Andrade (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais), Roberto Teles Lima Barros (graduando em Relações Internacionais).